

O que é imaginar? A imagem é uma coisa na consciência ou uma forma de consciência? Podemos pensar sem imagens? Qual a importância da imaginação na arte? E que influência tem no nosso comportamento? No nosso quotidiano? Porque imaginamos figuras fantásticas ao olhar para uma nuvem ou para uma mancha numa toalha? O esquizofrénico imagina? Estas são algumas das questões que norteiam o exímio trabalho de investigação de Paulo Alexandre e Castro e que a BonD se orgulha de apresentar.

O autor materializa nesta obra um dos maiores estudos feitos a nível internacional sobre a teoria sartreana da imagem. Analisa as obras de juventude do filósofo francês, que alargam a compreensão do sistema sartreano, e revê os seus lugares de crítica, as chamadas «metafísicas ingênuas da imagem» que iam de Descartes a Husserl. Descreve num ritmo de pergunta-resposta, muito do agrado dos leitores, as teses contidas n' *O Imaginário*, e tece os pontos críticos da teoria sartreana, lembrando a este propósito G. Durand, Merleau-Ponty, M. Dufrenne entre outros, não deixando contudo de ressaltar a importância e o alcance desta teoria, cruzando e abrindo novas perspectivas para a fenomenologia, para a filosofia da arte, para a estética, para as ciências cognitivas.



*Paulo Alexandre e Castro Cardoso nasceu em Lisboa em 1970. Licenciou-se em Filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e obteve na mesma Faculdade o grau de Mestre em Filosofia, na área de «Fenomenologia e Hermenêutica» em 2005. Ingressou de seguida no Curso de Doutoramento em «Estudos Filosóficos» na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.*

*Tem diversos artigos/ensaios publicados em actas de colóquios e nas principais revistas da especialidade. Como conferencista, participou em vários colóquios em locais como a Fundação Calouste Gulbenkian, a FLUL, a FCSH-UNL, o Instituto Piaget, a Faculdade de Filosofia da Universidade Católica e a Universidade da Beira Interior. É membro do Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, e associado da Amnistia Internacional, da Sociedade Portuguesa de Filosofia, da Sociedade Portuguesa de Ciências Cognitivas e da Cooperativa de Comunicação e Cultura de Torres Vedras, cidade onde reside. Tem o curso livre de pintura no IADE e participou em diversas exposições colectivas e bienais.*

